

Tarifa de ônibus em Santos supera à de São Paulo, mesmo com reajuste

ÔNIBUS. Em SP, a tarifa será de R\$ 5,00 a partir do dia 6. Santos já é de R\$ 5,25 sem reajuste, mas pode aumentar ainda mais

Tarifa de Santos supera reajuste da Capital

» A tarifa do ônibus em São Paulo vai subir para R\$ 5 a partir do dia 6 de janeiro. O novo valor representa uma alta de 13,6% em relação ao atual, de R\$ 4,40. Apesar desse reajuste, o ônibus de Santos ainda é R\$ 0,25 mais caro: R\$ 5,25.

A Prefeitura de Santos informou que os estudos quanto à tarifa ainda estão em andamento. Ou seja, a diferença ainda poderá ser maior, apesar da distância e o número de usuários ser bem menor se comparados à Capital Paulista.

O reajuste da tarifa de ônibus em Santos estava previsto para ocorrer até o final deste ano, com início de vigência no início de 2025. Ela não tem sido reajustada desde janeiro de 2020, devido ao subsídio

O reajuste da tarifa em Santos estava previsto para ocorrer este ano, com início de vigência no início de 2025 justada desde 2020

fluenciam a tarifa estão: custo de combustíveis, lubrificantes, peças e acessórios; folha de pagamento e número de passageiros transportados. A gratuidade da tarifa é mantida para idosos acima de 65 anos, pessoas com deficiência e para passageiros menores de cinco anos.

O valor inicial por mês subsidiado era de R\$ 800 mil. Em 2024, passou para R\$ 1,035 milhão. Em 2025 — quando a tarifa subiu pela última vez, de R\$ 4,95 para os R\$ 5,25 atuais — aumentou para R\$ 1,5 milhão por mês.

NA CAPITAL. Depois de cinco anos sem reajuste, a tarifa de ônibus de São Paulo, que estava em R\$ 4,40, vai ser reajus-

ta para R\$ 5,00 a partir de 2025. De acordo com a SPTrans, uma das justificativas para o aumento é a elevação dos custos do sistema de transporte na cidade — que era de R\$ 8,7 bilhões em 2019 e, em 2024, chegou a R\$ 11,3 bilhões. Ainda segundo os cálculos da Prefeitura de São



Prefeitura de Santos informou que os estudos quanto à tarifa ainda seguem em andamento

Paulo, havia 52% de passageiros pagantes em 2019, ante 23% de gratuidades e 25% de ônibus sem acréscimo tarifário. Em 2024, esses percentuais passaram para 50%, 28% e 22%, respectivamente.

A receita tarifária, em 2019, era de R\$ 5,5 bilhões. Neste ano, recuou para R\$ 4,6 bilhões. Atualmente, o

custo total do sistema de transporte ultrapassa um milhão por mês. A tarifa dos ônibus na capital paulista estava congelada em R\$ 4,40 desde janeiro de 2020 — o último reajuste foi feito na gestão do ex-prefeito Bruno Covas (PSDB). Nesse período, a inflação acumulada foi de cerca de 32%. (Carlos Rattón)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3